

# Perfil epidemiológico das internações e óbitos por insuficiência cardíaca congestiva no Sistema Único de Saúde na Região de Saúde de Cascavel entre 2013 e 2023

ID do trabalho: 24849

**Mariana Meira Teixeira**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

**Bárbara Klock**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

**Ana Júlia Sapiezinski Ottonelli**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

**Ana Carolina Decker da Silva**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)*

## Introdução

A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma doença crônica prevalente no Brasil, caracterizada pela incapacidade do coração em bombear sangue adequadamente. Ela possui diversas causas, como hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio, valvulopatias e miocardite. Quando não tratada, a ICC acarreta diminuição da qualidade de vida do paciente, o qual apresenta sintomas debilitantes. Assim, é importante traçar um perfil epidemiológico dessa enfermidade, tanto para identificar os grupos de risco, quanto para planejar políticas de saúde pública.

## Objetivos

Analisar o perfil epidemiológico das internações e óbitos por insuficiência cardíaca dentro do SUS, na Região de Saúde de Cascavel – PR, entre os anos 2013 e 2023.

## Métodos

O estudo foi conduzido de maneira descritiva e exploratória, utilizando dados do DATASUS para examinar casos de ICC (CID-10: I50), a fim de analisar o número de internações, a duração média da permanência hospitalar, o número de óbitos e a taxa de mortalidade. Os dados foram estratificados com base no sexo e na faixa etária dos pacientes.

## Resultados

Foram registradas 558.658 internações e 23.057 óbitos, com média de permanência hospitalar de 3,5 dias e taxa de mortalidade de 4,13. Nesse contexto, 52.909 internações (9,5%) ocorreram devido a doenças do aparelho circulatório, das quais 25% (13.223) foram atribuídas à ICC, resultando em 1.145 óbitos por essa enfermidade. A média de permanência para os casos de ICC foi de 4,6 dias e taxa de mortalidade de 8,66. A faixa etária mais afetada pela doença foi a de 50 anos ou mais, representando 91,54% das hospitalizações e 95% dos óbitos. Dentre esses, pacientes de 70 a 79 anos foram os mais hospitalizados, com 3.979 casos (30,09%), enquanto a faixa etária de 80 anos ou mais registrou o maior número de óbitos, com um total de 397 casos (34,67%). Quanto ao sexo, 49,6% dos pacientes internados por ICC eram do sexo feminino, enquanto 51,4% eram do sexo masculino.

## Conclusão

Evidencia-se que a permanência hospitalar e a taxa de mortalidade para casos de ICC são mais altas em comparação com o geral das internações. Ainda, os pacientes mais afetados pela ICC são aqueles com 50 anos ou mais, com uma tendência de aumento da gravidade e mortalidade com o avançar da idade. Ademais, não há diferença significativa na distribuição de casos entre homens e mulheres. Assim, é importante direcionar recursos e políticas de saúde para o diagnóstico precoce, o manejo adequado e a prevenção de cardiopatias, especialmente a insuficiência cardíaca, principalmente para a população senil, dada a maior vulnerabilidade desse grupo à ICC e suas complicações.

**Palavras-chave**

insuficiência, cardíaca, ICC, coração, cardiopatia, incidência, óbitos, internações, idosos, epidemiologia, cascavel, paraná

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**